

EDIÇÃO 32 · OUTUBRO – DEZEMBRO 2025 · WWW.ADILSONAGUIAR.COM

NO CAMPO

COM ADILSON AGUIAR



CONTEÚDO

- 3 Fazenda Campanário
- 7 Fazenda Cibrapa
- 12 Vera Cruz Agropecuária
- 17 Fazenda Terras Novas
- 20 Fazendas de Adriano Carvalho
- 24 Projeto Carapreta
- 31 Fazendas Central e Santo Antônio
- 36 Fazenda Palma
- 41 Workshop de Pecuária Intensiva

Expediente – No Campo com Adilson Aguiar

Esta publicação trimestral tem como propósito difundir conteúdos técnicos voltados a produtores e profissionais do campo, com foco na produção animal a pasto.

Responsável técnico e editorial: Adilson Aguiar, zootecnista, consultor e pesquisador
Jornalista responsável: Daniela Miranda (Mtb 0020500/MG)

Projeto gráfico e diagramação: Raphaela Narecci

Foto de capa: Grupo Carapreta

Periodicidade: Trimestral

Contato: contato@adilsonaguiar.com | Instagram: @professoradilsonaguiar

As informações aqui apresentadas são resultado de experiências práticas, consultorias em campo e fundamentação técnica. Nosso objetivo é contribuir com conhecimento que gere impacto real na produção.

Professor Adilson Aguiar acompanha intensificação da pecuária na Fazenda Campanário, no Mato Grosso do Sul

Entre os dias 06 e 08 de outubro de 2025, o professor Adilson Aguiar esteve no município de Laguna Carapã, no Cone Sul do Mato Grosso do Sul, para mais uma etapa do acompanhamento técnico na Fazenda Campanário, onde atua como consultor no projeto de pecuária de corte desde novembro de 2017. A propriedade faz parte da Campanário Agropecuária Ltda, empresa com presença em quatro estados e países da América do Sul, com unidades no Mato Grosso do Sul, São Paulo, Bolívia e Paraguai.

A consultoria teve início com um diagnóstico detalhado do sistema produtivo da Fazenda, realizado em 2017. A partir de março de 2018, o professor Adilson iniciou o acompanhamento contínuo do projeto, com foco na intensificação da integração lavoura-pecuária (ILP), no uso eficiente da terra e no aumento da produtividade da pecuária de corte.

Estrutura da Fazenda Campanário

Com uma área total de 37.515 hectares, a Fazenda Campanário conta com 26.344 ha de área útil. Durante a safra 2024/2025, o uso do solo foi distribuído da seguinte forma:

- Soja: 18.100 ha
 - Milho grão (consumo próprio): 200 ha
 - Sorgo para silagem: 211 ha
 - Cana-de-açúcar para usina: 3.500 ha
 - Pastagens perenizadas: 2.311 ha
 - Cultivos menores: eucalipto, pinus e oliveiras
- Desde 2022, a Campanário Agropecuária também atua no armazenamento de grãos para terceiros, agregando mais uma frente estratégica ao negócio.

Para a safra 2025/2026, o planejamento indica algumas mudanças nos percentuais de uso da terra, com os seguintes números:

- Soja: 17.500 ha
- Milho grão (consumo próprio): 35 ha
- Milho para silagem de planta inteira: 465 ha
- Cana-de-açúcar para usina: 4.500 ha
- Pastagens perenizadas: 2.450 ha
- Pastagens em sistema ILP: 260 ha

Recria e engorda com manejo intensivo

Na pecuária bovina, a Fazenda Campanário adota o sistema de recria a pasto e engorda em confinamento, com capacidade estática instalada para 15.000 animais. Entre os dias 06 e 08 de outubro de 2025, o rebanho em pastagens somava 6.519 cabeças, com taxa de lotação de 2,4 cabeças/ha e 1,84 UA/ha. Já no confinamento, havia 9.922 animais — dos quais 5.175 estavam na fase de recria, com retorno programado às pastagens em 2 a 4 semanas, e 4.747 em fase de engorda.

Além da pecuária de corte, a fazenda mantém um haras com 100 ha de pastagens, voltado ao melhoramento genético de equinos da raça Quarto de Milha. Com aproximadamente 400 animais, o programa é voltado para esportes e provas funcionais, reforçando a diversidade produtiva da propriedade.


Estratégia de intensificação orientada pelo professor Adilson

Sob orientação direta do professor Adilson Aguiar, a fazenda executa um programa de correção e adubação de pastagens, com metas claras para o período chuvoso e para a estação seca. O objetivo é alcançar 3,5 UA/ha entre novembro de 2025 e março de 2026 e 1,5 UA/ha entre abril e outubro de 2026 — parâmetros que refletem alto nível de intensificação, alinhados às melhores práticas da pecuária moderna.


A meta de produtividade é igualmente ambiciosa: acima de 23 arrobas por hectare durante o período das chuvas. Segundo o professor, essa meta é plenamente viável graças ao planejamento técnico e à boa execução por parte da equipe da fazenda. “Trabalhamos com base em dados e diagnóstico preciso. A intensificação das pastagens está sendo feita de forma gradual, com correção química, adubação estratégica e manejo ajustado às condições climáticas e de solo da região”, afirma Adilson Aguiar.

A aplicação do conhecimento técnico tem sido uma constante ao longo dos últimos anos, com resultados visíveis em desempenho animal, ganho de peso por hectare e sustentabilidade do sistema. "A Fazenda Campanário é um exemplo claro de como a pecuária pode ser moderna, lucrativa e ambientalmente responsável. Esse avanço só é possível com gestão profissional, disciplina e foco em resultados", conclui o professor.

A continuidade da consultoria técnica do professor Adilson Aguiar na Fazenda Campanário reforça o papel estratégico da ciência aplicada ao campo, promovendo inovação, produtividade e integração de sistemas. A propriedade segue como uma referência em gestão agropecuária intensiva e sustentável no Mato Grosso do Sul e em toda a região do Cone Sul.



Machos Nelorados pastejando em pastagens do sistema de ILP na Fazenda Campanário, município de Laguna Carapã, Estado de Mato Grosso do Sul



Currais do confinamento com animais nas fases de recria e engorda, com capacidade estática para 15.000 cabeças, na Fazenda Campanário

Equinos da raça Quarto de Milha pastejando Chicória em pastagem do sistema de ILP na Fazenda Campanário, município de Laguna Carapã, Estado de Mato Grosso do Sul



Fêmeas cruzadas prenhes descansando após pastejo em pastagens perenizadas manejadas intensivamente na Fazenda Campanário, município de Laguna Carapã



Fêmeas cruzadas recém-paridas pastejando com seus bezerros em pastagens perenizadas manejadas intensivamente na Fazenda Campanário



Machos Nelorados pastejando em pastagens perenizadas
manejadas intensivamente na Fazenda Campanário



Manejo técnico e planejamento de longo prazo impulsionam evolução da Fazenda Cibrapa

Entre os dias 13 e 17 de outubro de 2025, o professor Adilson Aguiar esteve pela 12ª vez na Fazenda Cibrapa, da CARPA, localizada no município de Barra do Garças, no estado do Mato Grosso. Esta foi sua quarta visita apenas no ano de 2025, dentro da terceira etapa do programa de consultoria que oferece por meio de sua empresa, a CONSUPEC: o acompanhamento da execução do planejado.

O projeto de consultoria na Fazenda Cibrapa teve início em julho de 2021. Naquele período, entre os dias 28 de junho e 2 de julho, foram realizadas as duas primeiras etapas do programa. “A primeira etapa consistiu na elaboração de um inventário completo dos recursos da propriedade, incluindo dados climáticos, características dos solos, histórico de uso da terra, infraestrutura disponível, composição do rebanho, pastagens, equipe de trabalho, condições da região, além dos objetivos e metas do empreendimento. A segunda etapa foi dedicada à emissão de um diagnóstico técnico, a partir desse inventário, identificando a situação atual e o potencial produtivo da fazenda”, explica Aguiar.

Desde então, o trabalho do professor Adilson vem se concentrando no manejo de pastagens e no planejamento alimentar do rebanho, com foco no cumprimento das metas definidas pela CARPA. A evolução da área cultivada e da estrutura produtiva comprova os avanços técnicos alcançados. Na safra 2020/2021, a Fazenda Cibrapa operava com 10.055 hectares de pastagens e 3.341 hectares de lavoura de soja, sustentando um rebanho de 20.000 cabeças. Já na safra 2024/2025, os números mostram um reequilíbrio entre agricultura e pecuária: 9.296 hectares de pastagens, 4.100 hectares de soja e 19.500 cabeças.

Para a safra 2029/2030, o planejamento prevê uma reestruturação ainda mais robusta. Estão projetados 6.000 hectares de pastagens e 7.379 hectares de soja, com o rebanho aumentando para 23.000 cabeças – o que representa 15.550 unidades animais (UA).

Segundo o professor Adilson, isso significará um expressivo salto nas taxas de lotação: de 1,99 cabeça/ha e 1,35 UA/ha na safra 2020/2021, para 2,1 cabeças/ha e 1,42 UA/ha em 2024/2025, e finalmente, 3,83 cabeças/ha e 2,60 UA/ha em 2029/2030.

Para alcançar essas metas com eficiência e sustentabilidade, o professor tem orientado uma série de medidas técnicas estratégicas. Entre elas, estão a escolha de espécies forrageiras adaptadas para renovação de pastagens e produção de volumosos suplementares (como feno e silagem), o correto estabelecimento de novas áreas de pastagem, os ajustes na infraestrutura de modulação para pastoreio rotacionado, o manejo adequado do pastejo, o controle técnico de plantas daninhas e insetos pragas, além da correção e adubação dos solos. Outro ponto importante é a adoção do sistema de Integração Lavoura-Pecuária (ILP), com o uso de pastagens de inverno, que contribui para a sustentabilidade do sistema produtivo.

Como parte integrante do programa, o professor Adilson também promove treinamentos presenciais com a equipe de campo – envolvendo capatazes, peões, vaqueiros e técnicos da fazenda. Nesta última etapa, o foco do treinamento foi o manejo do pastoreio e as estratégias de controle de pragas e plantas daninhas durante o período de transição entre a estação seca e o início das chuvas, momento crítico para o desempenho das pastagens e a saúde do rebanho.

A continuidade desse trabalho técnico, embasado em planejamento, diagnóstico e execução acompanhada, tem permitido à Fazenda Cibrapa avançar de forma sólida em direção a um modelo produtivo mais eficiente, tecnificado e sustentável – um exemplo de gestão pecuária de alto desempenho no Cerrado brasileiro.



Touros com 2 anos de idade, que entrarão na estação de monta 2025/26 e depois serão ofertados no leilão Carpa 2026 na fazenda Cibrapa, da Carpa Agropecuária



Fêmeas e machos desmamados em 2025, e novilhas em reprodução confinados na transição seca chuva até o suporte das pastagens no confinamento da fazenda Cibrapa



Padrão de remanga com sombreamento, bebedouro, cochos para suplementação em um módulo de pastoreio com touros jovens suplementados com feno e concentrado

Vacas Nelore recém paridas em pastagens de capim Braquiarão suplementadas com sal mineral ureado na fazenda Cibrapa, da Carpa Agropecuária, em Barra do Garças



Vacas Nelores paridas suplementadas com feno em uma área de lazer no período de transição seca chuva na Fazenda Cibrapa, da Carpa Agropecuária, em Barra do Garças



Vacas Nelores prenhes em pastagem de capim Braquiarão suplementadas com sal mineral ureado na Fazenda Cibrapa, da Carpa Agropecuária, em Barra do Garças



Dra Maria Lucia ministrando treinamento sobre manejo racional animal para a equipe da pecuária da Fazenda Cibrapa, da Carpa Agropecuária, em Barra do Garças



Prof Adilson ministrando treinamento sobre manejo do pastoreio, insetos pragas e plantas daninhas para a equipe da pecuária da Fazenda Cibrapa, da Carpa Agropecuária



Prof Adilson participando do treinamento sobre manejo racional animal com a Dra Maria Lucia para a equipe da pecuária da Fazenda Cibrapa, da Carpa Agropecuária



Prof Adilson ministrando treinamento sobre manejo de pastagens na transição seca chuvas para a equipe da pecuária da Fazenda Cibrapa, da Carpa Agropecuária

Do diagnóstico ao resultado: como a consultoria técnica do professor Adilson Aguiar impulsiona a produção nas fazendas da Vera Cruz Agropecuária

O professor Adilson Aguiar realizou entre os dias 20 e 24 de outubro de 2025 visitas técnicas de trabalho aos estados de Goiás e Tocantins como parte do programa de consultoria da CONSUPEC, empresa de consultoria do professor, prestado à empresa Vera Cruz Agropecuária. A empresa integra o Grupo Otávio Lage, que também atua nos setores de açúcar e álcool (Jalles Machado), látex (OL Látex), comunicação (Rádio RVC FM) e imobiliário.

A Vera Cruz Agropecuária desenvolve atividades nos segmentos de pecuária de corte — com foco em cria, recria, engorda e melhoramento genético da raça Nelore — e produção agrícola, incluindo grãos, sementes e tomate, entre outros.

GOIÁS

No Estado de Goiás, os trabalhos ocorreram em duas propriedades da empresa: a Fazenda Vera Cruz, localizada em Goianêsia, e a Fazenda Joia, que abrange os municípios de Bonópolis, Mutunópolis e Porangatu.

Na Fazenda Vera Cruz, esta foi a terceira visita técnica, ainda na fase de “inventário de recursos”, que precede a “emissão de diagnóstico” no plano de consultoria. Já na Fazenda Joia, o professor realizou sua oitava visita, correspondente à fase de “acompanhamento do projeto técnico”.

Com uma área total de 14.788 hectares, a Fazenda Joia tem 11.465 ha ocupados com pastagens e 555 ha com integração lavoura-pecuária, utilizando a sucessão soja na safra e pastagens na entressafra. No setor pecuário, são conduzidas ações de melhoramento genético da raça Nelore, com 1.700 fêmeas em reprodução no programa da CIA de Melhoramento. A fazenda também atua na recria de animais, que são terminados em um confinamento estático com capacidade para 20.000 cabeças, localizado no município de Goianêsia.

“O estoque médio anual do rebanho em pastagens na Fazenda Joia é de 14.000 cabeças, variando entre 17.000 durante a estação chuvosa e 13.000 na seca. Essa fazenda está passando por um processo de conversão do sistema produtivo para recria e engorda, com meta de atingir 20.000 cabeças em sistema de pastagens e confinamento”, explica Aguiar.

TOCANTINS

No Estado do Tocantins, o professor Adilson visitou a Fazenda Bandeirantes, localizada nos

municípios de Araguaçu e Sandolândia. Esta foi também a oitava visita, dentro da fase de “acompanhamento do projeto técnico”.

A propriedade tem 8.708 hectares, dos quais 4.500 ha são utilizados com pastagens e 1.017 ha são destinados ao cultivo de seringueira. As atividades pecuárias incluem melhoramento genético da raça Nelore, com participação nos programas: Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ), da ABCZ, Associação Nacional de Criadores e Pesquisadores (ANCP) e CIA de Melhoramento, somando 1.700 fêmeas em reprodução nos dois primeiros e 1.300 fêmeas no último. O rebanho mantém um estoque médio anual de 8.200 cabeças.

“Para a estação reprodutiva 2025/2026, a meta é ampliar o número de matrizes, passando de 3.500 fêmeas (registradas na estação 2024/2025) para 4.800 fêmeas”, destaca o professor.

Indicadores zootécnicos e metas da safra

Na safra 2024/2025, foram terminados em confinamento 36.000 animais, e a empresa realizou a comercialização de 760 touros e embriões. Para a safra 2025/2026, os objetivos são ainda mais ambiciosos: terminar 40.000 animais em confinamento e comercializar 800 touros. Esses resultados refletem o desempenho técnico das propriedades sob orientação do professor Adilson Aguiar, planejamento forrageiro adequado e intensificação dos sistemas produtivos.

Programa de consultoria

O professor Adilson Aguiar foi contratado pela Vera Cruz Agropecuária em 2022 com o objetivo de estruturar e acompanhar um programa técnico completo, abrangendo:

- Escolha e manejo de espécies forrageiras;
- Estabelecimento e manutenção de pastagens;
- Correção e adubação dos solos;
- Manejo do pastoreio;
- Controle de insetos-pragas e plantas daninhas;
- Ajuste e construção da infraestrutura das pastagens;
- Planejamento alimentar do rebanho.

O programa prevê quatro visitas técnicas por ano, uma em cada estação — primavera, verão, outono e inverno. Em todas as visitas, além das atividades de consultoria técnica, o professor Adilson ministra treinamentos práticos e teóricos para as equipes das propriedades, promovendo capacitação contínua e alinhamento com as boas práticas de manejo.

O trabalho técnico desenvolvido pelo professor Adilson Aguiar, em parceria com a Vera Cruz Agropecuária, contribui diretamente para a melhoria dos indicadores zootécnicos, o aumento da produtividade, a capacitação das equipes e a sustentabilidade dos sistemas de produção. A atuação estratégica e os resultados já observados consolidam a consultoria como uma ferramenta essencial no desenvolvimento do setor agropecuário do Grupo Otávio Lage.

Reginaldo (gerente da Fazenda Joia) medindo altura de roçada, integrantes da pecuária geral e da Fazenda Joia, no Goiás



Integrantes da pecuária geral e da equipe da Fazenda Joia, da Vera Cruz Agropecuária, do Grupo Otávio Lage

Pôr do sol na Fazenda Bandeirantes, da Vera Cruz Agropecuária, do Grupo Otávio Lage, em Araguaçu e Sandolândia (TO)



Vacada Nelore recém parida em área de lazer da Fazenda Bandeirantes, localizada em Araguaçu e Sandolândia (TO)



Pausa para o almoço na Fazenda Bandeirantes, no Tocantins



Novilhas precoces prenhes na Fazenda Bandeirantes



Bezerras que serão desafiadas na estação reprodutiva 2025/26 na Fazenda Bandeirantes, da Vera Cruz Agropecuária, do Grupo Otávio Lage



Prof Adilson com a equipe da Fazenda Bandeirantes, da Vera Cruz Agropecuária, do Grupo Otávio Lage, localizada em Araguaçu e Sandolândia (TO)



Prof Adilson com integrantes da pecuária geral
e da equipe da Fazenda Joia, em Goiás



Consultoria Técnica do Professor Adilson Aguiar Acompanha Evolução Produtiva da Fazenda Terras Novas em Araçatuba (SP)

Nos dias 28 e 29 de outubro de 2025, o professor Adilson Aguiar esteve na Fazenda Terras Novas, localizada no distrito de Engenheiro Taveira, no município de Araçatuba (SP), para mais uma etapa de consultoria técnica agropecuária. A propriedade recebe orientação do professor desde 2001, em um trabalho contínuo e progressivo de integração produtiva e aprimoramento técnico.

“A Fazenda Terras Novas é reconhecida por sua diversificação de atividades e pelo uso eficiente da terra. Atualmente, 56% da área útil da propriedade está arrendada para cultivo de cana-de-açúcar, 17% é destinada à produção de látex com seringueiras, e os 27% restantes são utilizados para pecuária de corte”, explica Aguiar.

Até junho de 2021, a fazenda mantinha um programa de melhoramento genético da raça Nelore, avaliado pela Delta Gen. Com a transferência do rebanho para uma propriedade da família no Mato Grosso do Sul, a unidade deu início a um novo ciclo produtivo, com foco nas fases de recria e engorda de bovinos.

Indicadores da pecuária impressionam na nova fase

Os resultados da primeira safra com essa nova abordagem (recria e engorda) confirmam a eficiência técnica do sistema adotado. Os dados de desempenho foram:

- Peso corporal final: 509 kg
- Ganho médio diário (GMD): 0,847 kg/cabeça/dia
- Período de engorda: 319 dias
- Peso ao abate: 17 arrobas de peso vivo
- Peso de carcaça: 18,5 arrobas
- Rendimento de carcaça: 54,6%
- Taxa de lotação média: 2,35 cabeças/ha (1,96 UA/ha)
- Produtividade da pastagem: 17,5 @/ha de peso vivo e 20,6 @/ha de carcaça

“Esses números foram obtidos com animais machos inteiros, demonstrando o potencial produtivo das áreas de pastagem da fazenda”, destaca Adilson.

Recria e engorda com novilhas: safra 2025/2026 em andamento

Nas safras 2024/2025 e 2025/2026, o sistema foi direcionado para recria e engorda de fêmeas, especificamente novilhas. A safra atual, 2025/2026, foi iniciada com 445 novilhas, sendo 40% Nelore e 60% cruzadas Angus x Nelore. As taxas iniciais de lotação da safra atual são de 2,33 cabeças/ha e 1,60 UA/ha.

Além disso, nos últimos quatro períodos chuvosos, as taxas médias de lotação das pastagens foram:

- 2021/2022: 1,85 UA/ha
- 2022/2023: 1,90 UA/ha
- 2023/2024: 1,40 UA/ha
- 2024/2025: 1,77 UA/ha

Programa técnico foca no manejo intensivo e sustentável

O trabalho do professor Adilson Aguiar na Fazenda Terras Novas é direcionado para o aprimoramento contínuo da pastagem e da produtividade animal, com uma abordagem que combina ciência agrônoma, zootecnia aplicada e manejo de precisão.

Entre as principais atividades de consultoria, destacam-se:

- Coleta de forragem para avaliação da disponibilidade e acúmulo de massa verde;
- Estimativa da capacidade de suporte das áreas de pastagem;
- Manejo do pastoreio por lotação rotacionada;
- Correção e adubação dos solos;
- Controle de plantas daninhas e insetos-pragas.

O programa de correção e adubação de solos segue uma estratégia sistemática: 25% da área útil de pastagens são corrigidas anualmente, além da realização de adubações de manutenção em toda a área.

Com mais de duas décadas de parceria técnica, o trabalho do professor Adilson Aguiar na Fazenda Terras Novas reafirma o compromisso com a produtividade sustentável, a tomada de decisões baseada em dados técnicos e a inovação constante na pecuária de corte.

A fazenda se mantém como um modelo de diversificação produtiva e uso racional da terra, com resultados consistentes que refletem o sucesso da integração entre ciência, gestão e prática agropecuária.

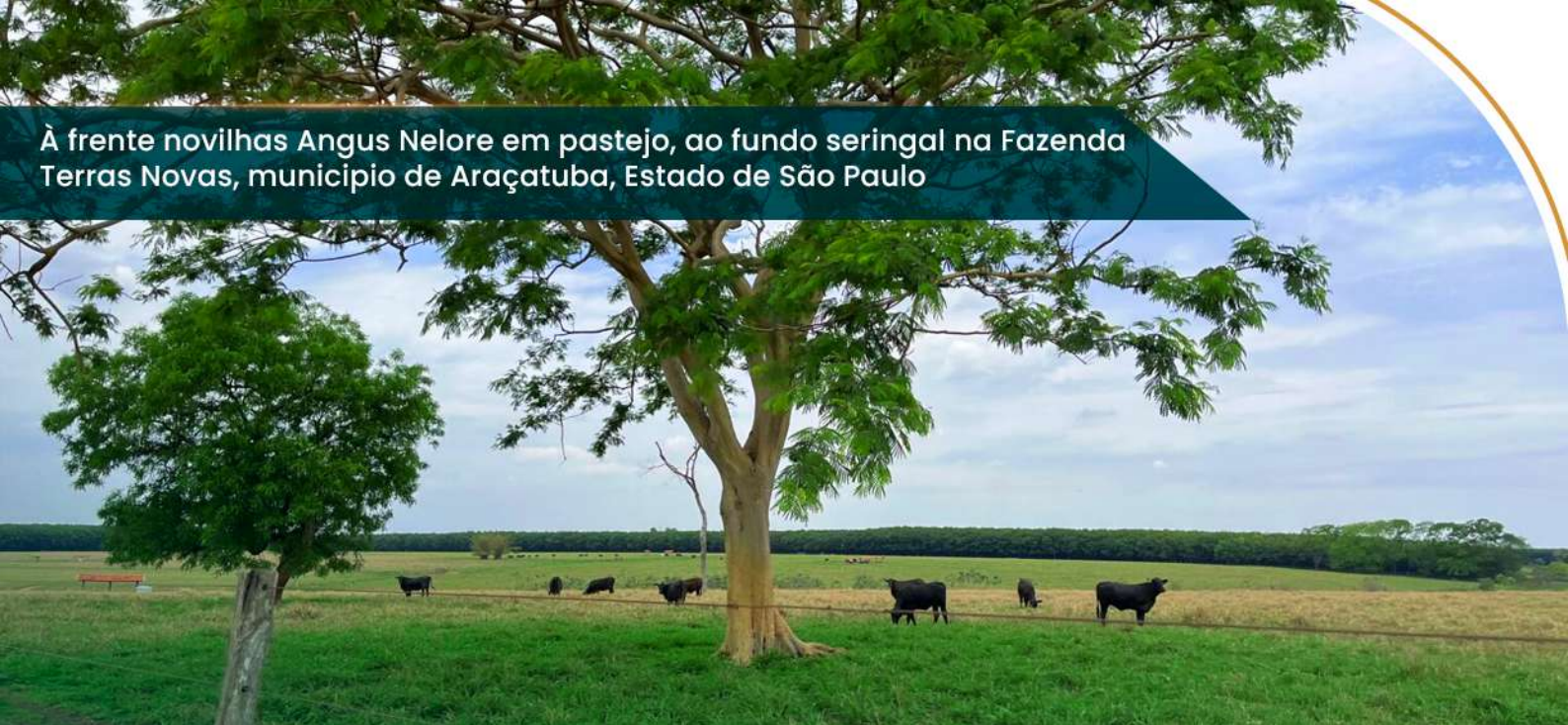
À frente novilhas Angus Nelore consumindo suplemento no nível de 0,7% do peso, ao fundo seringueiras da Fazenda Terras Novas, município de Araçatuba, Estado de São Paulo



À frente novilhas Angus Nelore em pastejo em pasto de B. decumbens e ao fundo a casa sede da Fazenda Terras Novas, município de Araçatuba, Estado de São Paulo



À frente novilhas Angus Nelore em pastejo, ao fundo seringal na Fazenda Terras Novas, município de Araçatuba, Estado de São Paulo



Por do sol ao fundo e à frente novilhas Angus Nelore em pastejo em pasto de *B. decumbens* na Fazenda Terras Novas, município de Araçatuba, Estado de São Paulo



Novilhas Nelore em em remanga padrão da Fazenda Terras Novas, suplementadas com silagem de milho e concentrado no nível de 0,7% do peso. Município de Araçatuba,

Professor Adilson Aguiar realiza consultorias em propriedades do Tocantins, Pará e Goiás

Entre os dias 02 e 06 de novembro de 2025, o professor Adilson Aguiar percorreu três estados brasileiros — Tocantins, Pará e Goiás — para uma nova etapa de consultorias técnicas ao empresário Adriano Carvalho, agricultor, pecuarista e diretor comercial da Centrovét, empresa sediada em Goiânia (GO). O professor atende esse cliente desde 2017, contribuindo para o avanço técnico e produtivo de várias fazendas do grupo.

Atuação no Pará: recria e engorda em Xinguara

Nos dias 02 e 03 de novembro, os trabalhos foram realizados na Fazenda Itaporanga, localizada em Xinguara, no Sul do Pará. A propriedade é dedicada à recria e engorda de bovinos machos, etapa fundamental para a eficiência dos sistemas de produção de carne bovina na região.

Consultoria no Tocantins: agricultura, pecuária e ILP em Duerê

No dia 04 de novembro, o professor esteve na Agropecuária Paraíso (ARPA), em Duerê (TO). A propriedade conduz um modelo diversificado, com lavouras de arroz, feijão e soja, além da pecuária de cria e de sistemas de integração lavoura-pecuária (ILP), que ampliam a eficiência do uso da terra e favorecem o equilíbrio entre solo, planta e animal.

Visitas em Goiás: intensificação produtiva e ILP

No dia 05 de novembro, as atividades seguiram para o Estado de Goiás, nos municípios de Morrinhos e Pontalina, onde o professor visitou as Fazendas Serra (Morrinhos) e Boa Vista (Pontalina).

Já a Fazenda Espora de Prata, em Aurilândia, não integrou o roteiro desta etapa. “Nessas propriedades, o foco produtivo é a recria e engorda de bovinos machos, sendo que a Fazenda Boa Vista também incorpora sistemas de integração lavoura-pecuária”, explica Aguiar.

Principais focos da consultoria

Em todas as visitas, o professor Adilson Aguiar direcionou sua atuação para estratégias de intensificação sustentável, com destaque para:

- Recuperação e renovação de pastagens degradadas
- Modulação de áreas de pastagem para adoção de lotação alternada e rotativa
- Manejo e controle de plantas daninhas e insetos-praga
- Aumento da taxa de lotação, do desempenho individual e da produtividade por hectare
- Uso estratégico da correção e adubação do solo das pastagens
- Suplementação nutricional dos animais
- Aprimoramento dos sistemas de ILP

Essas ações buscam elevar a eficiência técnica e econômica das fazendas, promovendo sistemas mais produtivos, rentáveis e com maior sustentabilidade no uso dos recursos naturais. Um dos pontos fortes dos projetos é a excelente gestão dos indicadores técnicos e econômicos, realizada diretamente pelo proprietário e seus filhos. Esse controle rigoroso permite decisões rápidas e assertivas, sustentando os avanços obtidos ao longo dos anos de consultoria.



Animais machos Nelorados na fase de recria em pastagem de Braquiária na Fazenda Itaporanga, propriedade de Adriano Ricardo, município de Xinguara, Estado do Pará



Da esquerda Marcelo e Ricardo (filhos de Adriano), Adriano Ricardo (proprietário), prof Adilson e Sinval (cunhado de Adriano), antes do voo para as fazendas



Da esquerda Marcelo e Ricardo (filhos), prof Adilson, Adriano (dono), Sr. Paulo (tio), Amarildo (gerente) e Wanderson (pai e filho), Sinval e Julia (pai e filha)



Da esquerda prof Adilson, Marcelo (filho de Adriano), Adriano (proprietário), Ricardo (filho de Adriano), Sinval (cunhado de Adriano) e Adolfo (gerente da Fazenda)



Da esquerda Marcelo (filho), prof Adilson, Adriano (dono), Ricardo (filho), Amarildo e Wanderson (pai e filho), Sr Paulo (tio), funcionário, Júlia e Sinval



Infraestrutura padrão de cercas, bebedouros, pastagens, áreas de reserva legal, na Fazenda Boa Vista, de Adriano Ricardo, no município de Pontalina



Preparo de solo para cultivo de soja que em sucessão será pastagem no sistema de ILP, na Fazenda Arpa, no município de Duere, Estado de Tocantins



Professor Adilson Aguiar em trabalho de campo com o proprietário, filhos, funcionários e convidados, na Fazenda Serra, município de Morrinhos, Estado de Goiás



Vacas Nelores prenhes em pastagem nativa nos varjões da Fazenda Arpa, no município de Duere, Estado de Tocantins

Consultoria do Prof. Adilson Aguiar impulsiona resultados técnicos e integração agropecuária no projeto Carapreta

Entre os dias 10 e 12 de novembro de 2025, o professor Adilson Aguiar esteve em campo dando continuidade à consultoria técnica nas fazendas do projeto Carapreta, localizadas nos municípios de Jequitai e São João da Ponte, em Minas Gerais. O trabalho teve início em setembro de 2019 com o inventário de recursos, seguido pela emissão de diagnóstico. Desde dezembro de 2019, o projeto está na etapa de acompanhamento técnico, conduzida pelo professor.

A Fazenda Fortaleza de Santa Terezinha, localizada em Jequitai, possui uma área útil de 4.914 hectares, sendo 4.527 ha compostos por pastagens extensivas com capins Andropogon e Braquiárias (Bengo, Decumbens, Humidicola e Marandu), 96 ha de capineiras de capim Mombaça em regime de sequeiro e 317 ha irrigados por pivôs centrais destinados à produção de milho (grãos, silagens de planta inteira e toplage) e soja grão. A estrutura de confinamento tem capacidade estática para 20.000 cabeças.

“No dia 12 de novembro de 2025 estavam confinados 15.000 animais e mais 5.300 fêmeas em idade reprodutiva em pasto”, destaca Adilson.

Os resultados da safra 2024/2025 nos pivôs foram expressivos:

- Soja: 79 sacas/ha
- Milho grão: 178 sacas/ha
- Silagem de milho de planta inteira: 54,7 t de matéria natural/ha, com 34% de matéria seca
- Snaplage de milho: 17,4 t de matéria natural/ha, com 60,5% de matéria seca
- Silagem de capim Mombaça (sequeiro): 34 t de matéria natural/ha

A Fazenda Santa Mônica, localizada em São João da Ponte, possui área total de 8.239,8 hectares, dos quais 5.989,8 ha são úteis. Dessa área, 1.500 ha são de pastagens extensivas em regime de sequeiro com capins Andropogon, Buffel e Urochloa; 1.900 ha são de capineiras em sequeiro com capim Mombaça para produção de silagem; e 2.300 ha são irrigados por pivôs centrais para a produção de milho (grãos, silagem de planta e toplage) e soja grão.

“A Fazenda Santa Mônica abateu em 2024, 48.000 bovinos para o programa Carapreta. Em 2025 serão 40.000 abates e em 2026, serão 100.000 abates. Nos dias 10 e 11 de novembro de 2025 já estavam confinados 55.000 animais. Desse total, 15.000 são animais de terceiros, em sistema de boitel, e 40.000 são animais próprios”, informa o professor.

As pastagens da Santa Mônica são utilizadas apenas durante o período chuvoso, com fêmeas no final da gestação e no pós-parto. As demais categorias permanecem em confinamento durante todo o ano, e no período da seca, o rebanho é 100% confinado.

A Fazenda Santa Terezinha, também em São João da Ponte, se destaca por sua diversificação. Em 287 ha irrigados cultiva-se soja grão e milho. O rebanho ovino é composto por 24.000 animais da raça Dorper, dos quais 15.000 são ovelhas em reprodução, parte do projeto de carne premium ovina da marca Cara Preta. A estrutura de piscicultura ocupa 27 ha de tanques, voltados à produção de filé de tilápia, com abate e processamento realizados em frigoríficos localizados dentro da própria fazenda.

“Em média são abatidos 800 cordeiros por mês. No projeto de ovinos têm 101 hectares de pastagens irrigadas por pivô central e por aspersão em malha cultivados com capim Tifton 85”, informa Adilson.

Os resultados da safra 2024/2025 também foram destaque:

- Soja: 90 sacas/ha
- Silagem de milho de planta inteira: 49,7 t de matéria natural/ha, com 34% de matéria seca
- Snaplage: 17,4 t de matéria natural/ha, com 60,5% de matéria seca
- Silagem de capim Mombaça em sequeiro: 19,5 t de matéria natural/ha, com 32,5% de matéria seca

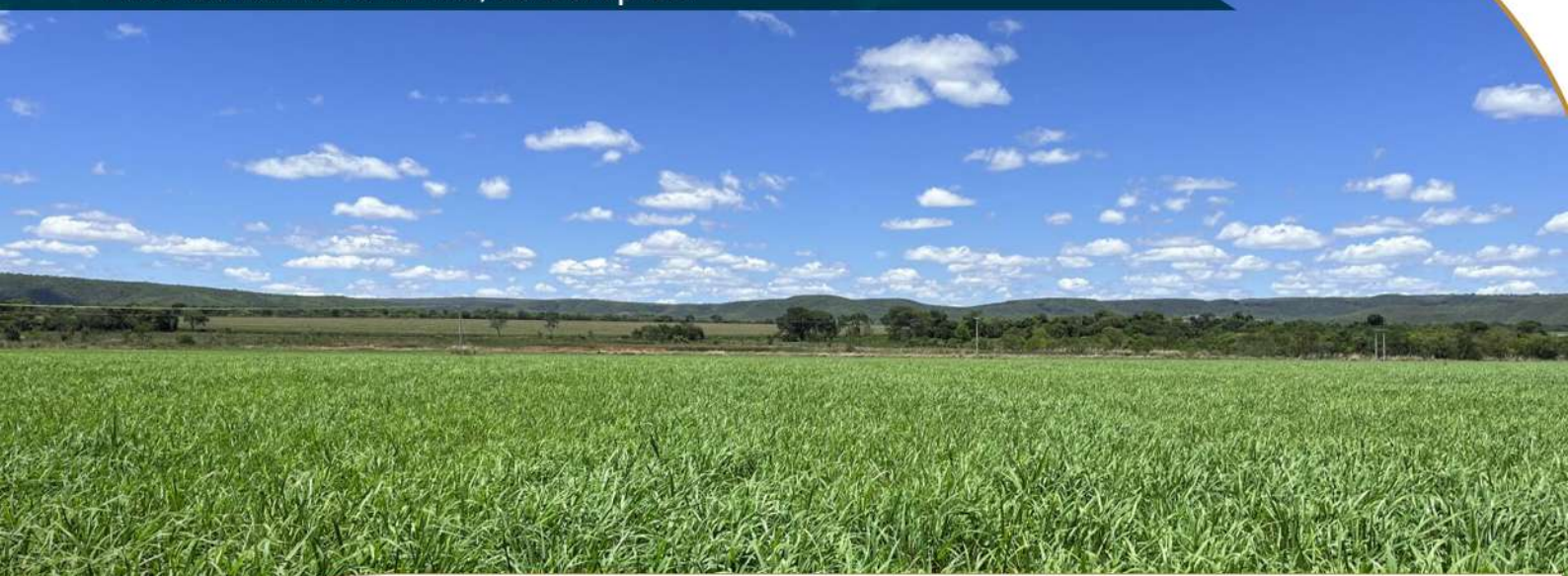
A consultoria do professor Adilson abrange a orientação na escolha de espécies forrageiras, estabelecimento de pastagens, manejo do pastoreio, controle de plantas daninhas e insetos-praga, além da correção e adubação dos solos, tanto para pastagens quanto para a produção de silagem.

O projeto Carapreta é uma referência em integração de atividades agropecuárias — agricultura, bovinocultura, ovinocultura, piscicultura e indústrias de processamento de carnes — e sustentabilidade ambiental.

“O projeto é autossuficiente na produção de energia por meio de biodigestores e faz uso de dejetos animais para produção de composto orgânico utilizado na adubação dos solos”

finaliza Adilson.

Capineira de capim Mombaça para produção de silagem (34 t de MN ha safra 24 25) adubada com esterco e adubo químico. Fazenda Santa Teresinha, da Carapreta



27 ha de tanques para a produção de filé de tilápia da marca Carapreta na Fazenda Santa Teresinha, da Cara Preta, em São João da Ponte, Estado de MG

Curralete de creeper para sistema creep feeding na Fazenda Santa Teresinha, da Carapreta, município de Jequitai



À frente animais cruzados Angus no confinamento de engorda. Ao fundo instalações da fábrica de rações. Fazenda Santa Teresinha, da Carapreta



Sistema de irrigação por inundação com água residuária da piscicultura irrigando pastagem de capim Mombaça na Fazenda Santa Teresinha, da Carapreta

Lote de 950 ovelhas prenhes da raça Dorprer em 46 ha pastejando capim Mombaça irrigado por inundação na Fazenda Santa Teresinha, da Carapreta



Vacas Nelores paridas de bezerros cruzados Angus, os machos são abatidos com menos de 12 meses acima de 520 kg, e as fêmeas acima de 476 kg



Cultivos de soja irrigados por pivôs (79 sacas ha na safra 2024 2025) na Fazenda Santa Teresinha, da Carapreta, município de Jequitai



Milho irrigado para silagem de planta inteira (49,7 t de MN ha safra 24 25) e snaplage (17,4 t de MN ha safra 24 25) na Fazenda Santa Mônica, da Carapreta



Represa armazenando água residuária que já passou pela piscicultura e agora será usada para irrigação nos pivôs. Fazenda Santa Mônica, da Carapreta



Pivô 01 com 600 ovelhas em pastejo de Tifton 85 e cultivo de grãos (milho e soja), e em volta cochos cobertos para suplementação. Fazenda Santa Teresinha, da Carapreta



À frente animais cruzados Angus no confinamento de engorda. Ao fundo silos com silagens de planta inteira e snaplage. Fazenda Santa Mônica, da Carapreta



À frente animais cruzados Angus no confinamento de engorda. Ao fundo instalações da fábrica de rações. Fazenda Santa Mônica, da Carapreta



Sistema de confinamento coberto para engorda de cordeiros da raça Dorper da marca Cara Preta na Fazenda Santa Teresinha, da Carapreta, em São João da Ponte





VISÃO

Ser reconhecida como a
melhor empresa de
proteínas animais do
mercado mundial.



MISSÃO

Levar aos consumidores
de todo o mundo as
melhores proteínas de
origem animal com
sustentabilidade,
regularidade e
padronização



VALORES

QUALIDADE
SUSTENTABILIDADE
FOCO NO CLIENTE
PESSOAS
ATITUDE DE DONO
AGREGAÇÃO DE VALOR
INTEGRIDADE
LUCRATIVIDADE



CARAPRETA
CARNES NOBRES



Quadro com missão, valores, visão e certificações da marca Cara Preta, no escritório na Fazenda Santa Mônica, da Carapreta, São João da Ponte

Início de cultivo de soja irrigado por pivô (90 sacas ha na safra 2024 2025) na Fazenda Santa Mônica, da Carapreta, em São João da Ponte

Professor Adilson Aguiar realiza nova etapa de consultoria técnica nas Fazendas Central e Santo Antônio, em Mogi Mirim (SP)

Nos dias 19 e 20 de novembro de 2025, o professor e consultor Adilson de Paula Almeida Aguiar esteve na Fazenda Central, localizada no município de Mogi Mirim (SP), para dar continuidade ao programa de consultoria técnica e econômica em sistemas de produção animal em pasto. O projeto, que atende diferentes setores produtivos das propriedades, teve início em julho de 2017.

Na Fazenda Central, são desenvolvidas atividades estratégicas de melhoramento e reprodução. No setor de bovinos, o foco está na seleção das raças Gir Leiteiro e Girolando, com uso intensivo de transferência de embriões e FIV. No setor de equinos, destaca-se o trabalho com a raça Crioulo, por meio da Cabanha Canto Porto.

A Fazenda Central também abriga as sedes da CPEX e da Invictro Equinos, centros de referência em pesquisa, desenvolvimento e tecnologias reprodutivas.

Durante os dias da visita, os sistemas irrigados 1, 2, 3 e 4 estavam sendo pastejados por novilhas e vacas doadoras Gir, além de receptoras cruzadas, todas suplementadas exclusivamente com suplemento mineral. As pastagens, de capim-tifton 85 irrigado por aspersão em malha, apresentaram taxa de lotação média de 6,1 cabeças/ha e 5,6 UA/ha.

“As pastagens são corrigidas e adubadas anualmente, garantindo alta produtividade e sustentabilidade do sistema”, explica Aguiar.

Nas áreas não irrigadas, cultivadas com *Brachiaria* sp (Braquiaraço e Decumbens), *Panicum* sp (Mombaça) e *Cynodon* sp (Tifton 85 e Vaquero), a taxa de lotação registrada nos dias 19 e 20 de novembro foi de 2,12 cabeças/ha e 1,87 UA/ha, também com suplementação mineral. Entre outubro e fevereiro, parte dessas áreas é destinada à colheita de forragem para produção de pré-secado.

No projeto de seleção de equinos Crioulos, manejado na Cabanha Canto Porto, as pastagens de tifton 85 em sequeiro,

intensificadas com correção e adubação anual, apresentaram taxa de lotação média de 2,67 equinos/ha e 2,1 UA/ha. De outubro a fevereiro, uma parcela das áreas é reservada para produção de feno, garantindo volumoso de qualidade para todo o ano.

Avanço expressivo na produção de leite na Fazenda Santo Antônio

A Fazenda Santo Antônio, também integrante do grupo, desenvolve atividades de produção de leite com vacas Girolando e Holandês, além de operar sistemas de produção de grãos, como soja e milho.

O desempenho leiteiro da fazenda nos últimos anos impressiona. Em janeiro de 2019, a produção média diária era de 9.380 litros. Em dezembro de 2019, já alcançava 17.532 litros/dia, provenientes de 757 vacas, com produtividade média individual de 23,1 litros/dia.

O salto mais significativo, porém, ocorreu entre 2019 e 2025. Em janeiro de 2025, a produção atingiu 65.674 litros/dia, com 2.008 vacas e média de 32,7 litros/vaca/dia.

“Entre dezembro de 2019 e janeiro de 2024, o volume diário aumentou 3,7 vezes (ou 275%), enquanto a produtividade por vaca cresceu 42%”, detalha o professor.

Durante sua última visita, nos dias 19 e 20/11/2025, a produção diária chegou a 81.000 litros, com média de 38 litros/vaca/dia — resultado que confirma a evolução contínua do projeto.

A meta do grupo para os próximos anos é ainda mais ambiciosa: ordenhar 2.404 vacas em sistemas altamente intensivos de compost barn, alcançando produção diária estimada de 84.000 litros de leite.

Atuação técnica do professor Adilson Aguiar

No projeto, Aguiar atua diretamente no manejo e intensificação das pastagens, orientando:

- escolha das espécies forrageiras;
- estabelecimento das pastagens;
- manejo do pastoreio;
- correção e adubação de solo;
- controle de plantas daninhas e insetos-praga;
- produção de volumosos suplementares (pré-secado e feno);
- implantação de infraestrutura (piquetes, bebedouros etc.).

Doadoras Gir Leiteiro em pastagem irrigada de capim Tifton 85 em piquetes do setor Irrigado 02, na Fazenda Central, do Condomínio Canto Porto, município de Mogi Mirim



Éguas e seus potros da raça Crioulo em pastagem de capim Tifton 85 em piquetes da Cabanha Canto Porto, na Fazenda Central, do Condomínio Canto Porto, município de Mogi Mirim

Produção de feno de capim Tifton 85 em piquetes da Cabanha Canto Porto, na Fazenda Central, do Condomínio Canto Porto, município de Mogi Mirim, Estado de São Paulo



Produção de présecado de capim Braquiária e Tifton 85 em piquetes da Fazenda Central, do Condomínio Canto Porto, município de Mogi Mirim, Estado de São Paulo



Prof Adilson ministrando treinamento sobre manejo e controle de insetos pragas para equipe da Fazenda Central, do Condomínio Canto Porto na sala de reuniões da CPEX

Receptoras cruzadas Angus Zebu em pastagem de capim
Mombaça em piquetes da Fazenda Central, do Condomínio Canto
Porto, município de Mogi Mirim, Estado de São Paulo



Receptoras cruzadas paridas de bezerros Gir Leiteiro em uma
remanga padrão em um módulo de pastoreio da Fazenda
Central, do Condomínio Canto Porto, município de Mogi Mirim



Amanhecer na Fazenda Central, do Condomínio Canto Porto,
município de Mogi Mirim, Estado de São Paulo



Professor Adilson Aguiar realiza nova consultoria técnica na Fazenda Palma, em Luziânia (GO)

O professor Adilson Aguiar esteve nos dias 25 e 26 de novembro de 2025 na Fazenda Palma, localizada no município de Luziânia, Estado de Goiás, dando sequência ao programa de consultoria técnica desenvolvido junto à propriedade. A Fazenda Palma atua de forma integrada nas áreas de agricultura e pecuária. Na agricultura, desenvolve cultivos de soja, milho grão e milho para silagem, tanto em sistema irrigado por pivôs centrais quanto em sistema de sequeiro, além da produção de forrageiras para silagem, pastejo e formação de palhada. Na pecuária, a fazenda mantém atividades de cria e recria de bovinos de corte e uma consolidada atividade leiteira, iniciada em 1964, com foco nas raças Gir Leiteiro, Girolando e Holandês.

Segundo o professor Adilson Aguiar, a fazenda encerrou 2024 com uma produção média diária de 29.000 litros de leite. Parte desse volume é processada no laticínio instalado dentro da própria fazenda, onde são produzidos coalhada, creme de leite, manteigas com e sem sal, doce de leite e queijos dos tipos cottage, prato, frescal, minas padrão e ricota fresca. O restante da produção é comercializado como leite fluido para indústrias de laticínios.

Em 2023, o queijo tipo cottage produzido na fazenda conquistou medalha de prata na Expo Queijo Brasil, realizada em Araxá (MG), reforçando a qualidade dos produtos elaborados no sistema interno de industrialização.

“Do volume total diário produzido, aproximadamente 35% do leite é oriundo de um sistema de produção em pasto, implantado em 46 hectares de capim-tifton 85 irrigados por pivô central. Em 2024, esse sistema apresentou produção média de 10.061 litros/dia, com produtividade média de 21,8 litros/vaca/dia. Durante a visita técnica realizada entre 25 e 26/11/2025, a produção média diária foi de 11.632 litros, com produtividade média de 25,1 litros/vaca/dia”, destaca o professor.

Ainda em 2024, 461 vacas em lactação pastejaram, em média, nos 46 hectares do pivô 01, com taxa de lotação média de 10 cabeças/ha e 13 UA/ha sem considerar o efeito substitutivo da suplementação, e 10,3 UA/ha considerando esse efeito. As vacas foram suplementadas apenas com concentrados nas estações de primavera e verão e com

concentrados e silagens no outono e inverno. As produtividades médias do sistema alcançaram 79.830 litros/ha/ano, considerando apenas a área de pastagem, e 47.080 litros/ha/ano quando considerada a área total do sistema (46 ha de pastagem + 32 ha destinados à produção de silagem de milho).

Os 65% restantes do volume diário de leite produzido em 2024, equivalentes a 18.792 litros, foram provenientes de um sistema de confinamento do tipo free-stall, composto principalmente por vacas da raça Holandesa. Esse sistema contou com um rebanho médio de 580 vacas em lactação, com produção média de 32,4 litros/vaca/dia. Em outubro de 2025, a produção média diária do free-stall foi de 16.127 litros, com produtividade média de 31,4 litros/vaca/dia, além de uma pequena contribuição de vacas da raça Gir Leiteiro.

Durante a consultoria, o professor Adilson Aguiar atua na orientação técnica da escolha de espécies forrageiras, no estabelecimento e manejo de pastagens, na adequação da infraestrutura, no manejo do pastejo, no controle de doenças, insetos-praga e plantas daninhas, além da correção e adubação dos solos, produção de volumosos suplementares e planejamento alimentar do rebanho.

A gestão de indicadores técnicos e econômicos da fazenda é realizada com a consultoria de integrantes da equipe da Rehagro, em integração com as recomendações técnicas do professor.

O professor Adilson Aguiar já havia prestado consultoria à Fazenda Palma até 2012. O retorno ocorreu em 25 e 26 de outubro de 2022, quando foi realizado o inventário das pastagens (primeira etapa do programa de consultoria) e o diagnóstico da situação e do potencial das pastagens dos sistemas irrigados e de sequeiro, além das áreas de produção de forragem suplementar.

A partir de 23 e 24 de fevereiro de 2023, teve início a terceira etapa do programa, conduzida por meio da Consupec Consultoria e Planejamento Pecuário, que contempla o acompanhamento contínuo do projeto, com quatro visitas técnicas anuais, uma em cada estação do ano.

A atuação do professor reforça o foco da Fazenda Palma em eficiência produtiva, sustentabilidade dos sistemas e tomada de decisão baseada em indicadores técnicos sólidos, consolidando a propriedade como referência em produção leiteira integrada no Centro-Oeste brasileiro.

Momento de uma das 3 ordenhas diárias de vacas Holandesas do sistema de confinamento em freestall na Fazenda Palma, da Palma Agropecuária, município de Luziânia, GO



Pivô 01 cultivado com capim Tifton 85 com vacas Girolando em lactação e ao fundo a sala de ordenha e o pivô na Fazenda Palma, da Palma Agropecuária

Pivô 03 cultivado com capim Tifton 85 para corte e fornecimento diário de forragem fresca para animais do sistema freestall da Fazenda Palma, da Palma Agropecuária



Prof Adilson Aguiar e Wesliane Roriz, sócia proprietária e gestora da Fazenda Palma, da Palma Agropecuária, município de Luziânia, GO



Sistema de ordenha tipo carrossel ou rotatória ordenhando vacas Holandesas do sistema de confinamento em freestall na Fazenda Palma, da Palma Agropecuária



Sistema de recria de fêmeas Girolando suplementadas com silagem e sobras de ração das vacas em lactação. Fazenda Palma, da Palma Agropecuária, município de Luziânia, GO



Vacas Girolando pastejando capim Tifton 85 no pivô 01 da Fazenda Palma, da Palma Agropecuária, município de Luziânia, GO



Vacas Girolando produzindo em média 25 l por dia em sistema de pastagem de capim Tifton 85 suplementadas com concentrados na Fazenda Palma, da Palma Agropecuária



Visão diurna do sistema de confinamento em freestall com vacas Holandesas na Fazenda Palma, da Palma Agropecuária, município de Luziânia, GO



Visão noturna do sistema de confinamento em freestall com vacas Holandesas na Fazenda Palma, da Palma Agropecuária, município de Luziânia, GO



Professor Adilson Aguiar compartilha experiência e soluções práticas em workshop de pecuária intensiva

Nos dias 03 e 04 de dezembro de 2025, o professor Adilson Aguiar esteve em Goiânia (GO), participando do Workshop de Pecuária Intensiva a Pasto – A Teoria da Pecuária Intensiva na Prática, realizado no K Hotel. O evento foi promovido por duas consultorias reconhecidas no setor: a Coan, com sede em Ribeirão Preto (SP), e a Intensiva, sediada em Goiânia. Seus diretores são, respectivamente, o Dr. Rogério Marchiori Coan, doutor em Zootecnia, e o Zootecnista Washington Mesquita.

Na manhã do dia 04, o professor Adilson Aguiar apresentou a palestra “Do diagnóstico de baixa produtividade até a sua evolução às 25 @/ha/ano – como planejar meu sistema para o lucro?”, abordando, com base técnica e prática, como construir sistemas de produção sustentáveis e rentáveis, desde o diagnóstico até o alcance de altas produtividades por hectare.

Esta foi a sexta participação consecutiva do professor no workshop, reforçando sua contribuição recorrente para a capacitação técnica de profissionais do setor. “É sempre uma grande satisfação participar deste workshop, que reúne profissionais comprometidos com a evolução da pecuária brasileira. Agradeço aos

amigos Washington Mesquita e Rogério Coan pela parceria e pela confiança de sempre. O evento é uma excelente oportunidade para trocar experiências, compartilhar conhecimento e, acima de tudo, contribuir para a construção de sistemas mais produtivos e sustentáveis”, destaca Adilson Aguiar.

O evento reuniu quase 300 participantes e contou com uma programação diversificada, com temas como economia e mercado agropecuário, gestão e mercado futuro, manejo do pastoreio, fertilidade de solo e adubação, manejo e controle de plantas daninhas, suplementação animal em pasto, bem-estar animal, manejo reprodutivo e sanitário, manejo de curral e qualidade da carne.

O workshop foi uma oportunidade valiosa para troca de experiências, atualização técnica e discussão de soluções práticas para intensificação sustentável da pecuária brasileira.



Da esquerda prof Adilson Aguiar, Prof Moacyr Corsi da ESALQ USP e o zootecnista Washington Mesquita, diretor da Intensiva Consultoria, durante o Workshop



Da esquerda prof Zequinha, da UNESP Botucatu, prof Adilson Aguiar e Daniel Resende, durante o Workshop Pecuária Intensiva, em Goiânia, Goiás



Prof Adilson Aguiar com coordenadores, palestrantes e participantes do Workshop Pecuária Intensiva, durante o jantar de confraternização, em Goiânia, Goiás



Prof Adilson Aguiar com seu amigo Sergio Fiuza, gerente regional da Agroquima, durante o Workshop Pecuária Intensiva, em Goiânia, Goiás



Prof Adilson Aguiar ministrando sua palestra para um público de quase 300 participantes durante o Workshop Pecuária Intensiva, em Goiânia, Goiás

ADILSON AGUIAR

35 ANOS DE DEDICAÇÃO À AGROPECUÁRIA

O professor, pesquisador e consultor Adilson de Paula Almeida Aguiar trabalha 35 anos em prol da agropecuária e se estabeleceu internacionalmente como um dos maiores nomes na área de produção animal a pasto.

Zootecnista pela Faculdade de Zootecnia de Uberaba (Fazu), Adilson é também especialista em Didática do Ensino Superior pela Universidade Federal de Viçosa e em Solos e Meio Ambiente pela Universidade Federal de Lavras.

Foi professor durante 29 anos na Fazu (Faculdades Associadas de Uberaba) nos cursos de Agronomia e Zootecnia e coordenou durante 20 anos o curso de Pós-graduação em Manejo da Pastagem e durante 12 anos o curso de Pós em Nutrição de Ruminantes.

É professor há 15 anos nos cursos de pós-graduação em nível de especialização em Pecuária Leiteira, Pecuária de Corte e Produção de Gado de Corte em Pasto pela Rehagro.

É professor também no Curso de Gestão em Pecuária de Corte da FGI (Faculdades de Gestão e Inovação) há 5 anos.

Consultor em projetos de pecuária de corte e leite há 31 anos no Brasil e no exterior, Adilson Aguiar já implantou e acompanhou, sozinho e com parceiros, mais de 330 fazendas de gado de corte, de 152 clientes, e 42 fazendas de gado de leite, de 41 clientes, espalhadas pelas regiões brasileiras.

Atualmente, o zootecnista acompanha sistematicamente cerca de 10 fazendas de gado de leite e 45 de gado de corte, além de ministrar palestras e treinamentos.

Adilson Aguiar possui colunas fixas nas revistas DBO Rural (Básico Bem Feito) e Cooperbom em Campo, editada pela Cooperativa Agropecuária de Bom Despacho (MG) e escreve, sistematicamente, para os portais Scot Consultoria, Balde Cheio de Luz e Pasto Extraordinário.

**SEJA RECONHECIDO NO
MERCADO, APRIMORE SEUS
CONHECIMENTOS!**

www.adilsonaguiar.com

